

ACERVO DOCUMENTAL DO NEAB/UFPR (2004–2024): MEMÓRIA, POLÍTICAS AFIRMATIVAS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Ayalla Matos Cunha
Izis Liziane Pena Rodrigues
Judit Gomes da Silva
Kelvy Kadge Oliveira Nogueira
Rafaela Lopes Ferreira
Zayane Fernanda de Andrade

INTRODUÇÃO: A memória pode ser compreendida como um meio de conectar e recriar experiências, constituindo a identidade, não se restringindo à capacidade do cérebro de adquirir, armazenar e recuperar informações, mas envolvendo dimensões mais amplas da experiência e da consciência (BERGSON, 1999).

Nesse sentido, o Acervo do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UFPR), constituído ao longo de duas décadas (2004–2024) e atualmente sob a salvaguarda do Laboratório de Estudos em Relações Étnico-Raciais (LERER/UFPR), configura-se como um patrimônio documental e imaterial. Contudo, a necessidade de organização, preservação e ampliação do acesso a esse acervo representa um desafio para sua consolidação como fonte de pesquisa e memória institucional.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo contribuir para a sistematização e valorização desse acervo, destacando seu papel na construção e difusão das políticas afirmativas e na promoção do letramento étnico-racial na universidade.

METODOLOGIA: O presente trabalho baseia-se na identificação, sistematização, digitalização e disponibilização do acervo do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, com vistas à sua preservação e à difusão da memória relacionada à implementação e ao desenvolvimento de políticas afirmativas étnico-raciais na UFPR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Considerando o estágio inicial do projeto, os resultados referem-se às etapas em desenvolvimento e às primeiras ações realizadas. Inicialmente, destaca-se o levantamento e a identificação do acervo documental do NEAB/UFPR (2004–2024), etapa fundamental para o reconhecimento de sua abrangência e diversidade.

Na sequência, encontram-se em andamento procedimentos de organização, classificação e digitalização dos documentos, orientados por critérios arquivísticos, visando à preservação e à padronização das informações, bem como à ampliação do acesso por parte da comunidade acadêmica.

Posteriormente, prevê-se a disponibilização digital do acervo em plataforma vinculada ao Museu de Territórios Afroparanaenses (MAFRO/UFPR), favorecendo sua difusão e utilização como fonte de pesquisa.

Do ponto de vista analítico, os resultados indicam o potencial do acervo como patrimônio documental estratégico, ao reunir registros de processos históricos relacionados às políticas afirmativas, às lutas antirracistas e à democratização do ensino superior. Sua sistematização contribui para dar visibilidade a trajetórias, articulações e experiências institucionais, ampliando possibilidades de leitura crítica desse campo.

Assim, o acervo configura-se não apenas como instrumento de preservação da memória, mas também como recurso para a produção de conhecimento e para o fortalecimento de práticas acadêmicas comprometidas com a equidade, o letramento étnico-racial e a justiça social.

PALAVRAS-CHAVE: Memória institucional; Letramento étnico-racial; Ensino superior; Arquivística; Patrimônio documental.

REFERÊNCIAS:

BERGSON, Henri. *Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. *Memória e patrimônio: conceitos e reflexões*. Curso online. Rio de Janeiro: FGV, [s.d.]. Disponível em: <https://educacao-executiva.fgv.br/cursos/online/curta-media-duracao-online/memoria-e-patrimonio-conceitos-e-reflexoes#ancora-3>. Acesso em: 26 abr. 2026.

TESSITORE, Viviane. *Como implantar centros de documentação*. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Federal do Paraná (UFPR), ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UFPR) e ao Laboratório de Estudos em Relações Étnico-Raciais (LERER/UFPR), pelo apoio institucional, pela atuação na promoção da equidade e na implementação de políticas afirmativas, bem como pela viabilização das atividades relacionadas ao acervo e à valorização da memória étnico-racial.